

# **A importância da descentralização dos grupos de combate ao tabaco**

**Dafne Fiorio Alixandrino**

## **Introdução**

O Brasil é referência pelo êxito nas políticas de combate ao tabagismo. A redução do número de fumantes, quando já tivemos quase 40% de fumantes no País, é uma vitória e um exemplo seguido por outros países. <sup>(7)</sup>

O percentual de brasileiros fumantes tem caído nos últimos tempos. Atualmente, cerca de 14% dos brasileiros são fumantes, de acordo com o IBGE. <sup>(4)</sup> Segundo pesquisa realizada, a maior parte da população refere interesse em cessar com o fumo, e estão cientes dos malefícios causados pelo mesmo, porém nem todos iniciam o tratamento de abandono do fumo. <sup>(6)</sup> Dados recentes mostram que grande parte dos tabagistas que desejam parar de fumar não recebem aconselhamento adequado para isto. <sup>(3)</sup>

O uso do tabaco contribui diretamente para o desenvolvimento de diversos agravos à saúde. Os principais malefícios causados pelo cigarro são doenças respiratórias e doenças cardiovasculares, prejudica a pele, causa dependência e, mais grave, câncer. Nas gestantes, pode prejudicar o crescimento do feto e até mesmo levar ao aborto. <sup>(5)</sup>

Hoje, no município de Ferraz de Vasconcelos, contamos com grupos de tabaco, onde os pacientes participam de reuniões agendadas, em grupo, e quando há necessidade inclui-se medicamentos de apoio. Toda a rede de saúde é atendida numa unidade específica, o CAPS AD, onde os pacientes são direcionados através das unidades básicas de saúde. O CAPS AD tem um papel muito importante no desenvolvimento de projetos terapêuticos e comunitários, além de dispensar medicamentos e acompanhar os pacientes. <sup>(2)</sup> Alguns pacientes que abandonam o tratamento alegam dificuldade em comparecer ao local devido distância e horário dos grupos e encontros.

## **Justificativa**

O tabaco representa um grave problema para os sistemas nacionais de saúde. É a primeira causa de morte evitável, e geral altos custos sociais e econômicos. Os benefícios de cessar com o tabagismo, ainda que em idade avançada, aumentam a expectativa de vida da pessoa. Além disso diminui o risco de morte por doenças relacionadas ao tabagismo e também de morte por câncer de pulmão. <sup>(1)</sup>

Dessa forma, este projeto justifica-se pela importância e necessidade em melhorar a qualidade de vida dos pacientes, aumentar a expectativa de vida e diminuir o desenvolvimento de doenças relacionadas ao tabaco, acompanhando o controle de comparecimento e evolução desses indivíduos, visando assim aumentar a adesão ao programa e diminuir o abandono do tratamento.

### **Método**

**Local:** Unidade de Estratégia da Saúde da Família Vila Santa Margarida, de Ferraz de Vasconcelos, Município de São Paulo.

**Público-alvo:** Pacientes dependentes de tabaco (homens, mulheres, idosos e gestantes).

**Participantes:** Profissionais que atuam na unidade – enfermeiros, médicos e dentista – e profissionais específicos que atuam no município: psicólogos e psiquiatras, se necessário.

### **Ações:**

- Os pacientes serão convidados e encaminhados através das consultas médicas, consultas de enfermagem e demanda livre através do acolhimento;
- Divulgação do projeto na unidade, por meio de cartazes e durante palestras;
- Os agentes comunitários divulgarão aos seus pacientes, bem como convidarão para ir até a unidade conhecer o programa;
- Será realizada busca ativa dos pacientes que abandonaram o tratamento iniciado no CAPS AD;
- As gestantes fumantes serão direcionadas ao programa na primeira consulta de abertura do pré natal;
- Os profissionais serão devidamente treinados;
- Processo de implantação do projeto

### **Avaliação/Monitoramento:**

A avaliação e monitoramento do andamento do projeto será realizada através de reuniões de equipe com todos os participantes do projeto, bem como questionários para avaliação do desempenho; avaliação de adesão dos pacientes e avaliação de taxa de abandono do tratamento / projeto.

Reformulações serão realizadas sempre que necessário e aprovado pela equipe. Falhas serão corrigidas de acordo com a necessidade de adaptação.

### **Resultados esperados**

Este projeto de intervenção visa descentralizar os grupos de combate ao tabaco para as unidades de saúde, para que o paciente possa acompanhar e tratar na sua unidade de referência. Espera-se que o número de pacientes participantes aumente gradativamente e que o número de desistência e abandono do tratamento diminua, e conseqüentemente também o número de fumantes no município.

### **Cronograma**

Atividades	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x
Aprovação no Comitê de Ética	x	x					
Treinamento da equipe	x	x					
Implantação das Ações		x	x	x			
Monitoramento e ajustes				x			
Análise dos dados				x	x		
Apresentação dos resultados					x		
Acompanhamento do projeto					x	x	x

## Referências

- 1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : o cuidado da pessoa tabagista** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_40.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_40.pdf)>. Acesso em: 06 mai 2016.
- 2 - BRASIL. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni. Ministério da Justiça Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Comp.). **Modalidades de tratamento e encaminhamento**. 7. ed. Brasília: MS, 2014. 151 p. Disponível em: <[http://www.supera.senad.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7\\_Mod6.pdf](http://www.supera.senad.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod6.pdf)>. Acesso em: 06 maio 2016.
- 3 - VIEGAS, Carlos Alberto de Assis. Formas não habituais de uso do tabaco. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, v. 34, n. 12, p.1069-1073, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132008001200013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132008001200013)>. Acesso em: 06 maio 2016.
- 4 - INCA - Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. **Número de fumantes no Brasil cai 30,7% nos últimos nove anos**. 2016. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2015/numero\\_fumantes\\_cai\\_30\\_virgula\\_sete\\_por\\_cento\\_em\\_nove\\_anos](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2015/numero_fumantes_cai_30_virgula_sete_por_cento_em_nove_anos)>. Acesso em: 06 maio 2016.
- 5 - INATEL - Instituto Nacional de Telecomunicações. **OS PERIGOS DO CIGARRO**. 2016. Disponível em: <<http://www.inatel.br/cipa/index.php/informativos/7-os-perigos-do-cigarro>>. Acesso em: 01 maio 2016.
- 6 - ANTI DROGAS. Ministério da Cultura (Org.). **IBGE: mais da metade dos fumantes no Brasil pensam em parar**. 2016. Disponível em: <<http://www.antidrogas.com.br/mostraartigo.php?c=1507&msg=IBGE: mais da metade dos fumantes no Brasil pensam em parar>>. Acesso em: 07 maio 2016.
- 7- BRASIL. PORTAL BRASIL. . **País comemora redução no número de fumantes: Tabagismo**. 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2015/11/pais-comemora-reducao-no-numero-de-fumantes>>. Acesso em: 10 jul. 2016.